

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

Declaração de fim-de-ano da Fiequimetal apresentada na reunião desta quarta-feira

Estamos prestes a terminar mais um ano e, mais uma vez, ficam por melhorar as condições de vida e trabalho dos trabalhadores do Grupo EDP.

Fazemos esta afirmação tendo em conta o desenrolar do ano de 2022.

Num ano extraordinário para a vida de todos os trabalhadores, em que o poder de compra diminuiu abruptamente, devido à sede inflacionista de quem mais tem, prejudicando gravemente quem vive do seu salário, os trabalhadores da EDP foram igualmente afectados.

O Grupo EDP, à imagem de anos anteriores e por muitas contas que tentem fazer, continuou a demonstrar que é uma empresa sólida e de valor criado. No entanto, continuou a assobiar para o lado no que toca a valorizar quem trabalha.

Por muito que a administração não queira, os lucros obtidos não nascem só da gestão que tanto gostam de partilhar; têm origem, principalmente, na capacidade de trabalho dos funcionários desta casa.

Basta de continuar a cortar a quem garante a riqueza criada! É hora de olhar para quem garante os resultados que tanto se anuncia, dentro e fora do grupo. Não bastam as palmadinhas nas costas pelo bom serviço realizado, é precisa e urgente a valorização salarial dos trabalhadores, pois são estes quem cria a verdadeira riqueza do Grupo EDP.

Ao chegar ao final do ano, olhamos para trás e o que vemos:

- O aumento salarial foi uma miragem, continuando o salário mínimo nacional a aproximar-se da nossa tabela salarial.

- Os compromissos negociais assumidos pela administração não passaram de palavras. Dos vários exemplos que poderíamos dar, basta ver o que aconteceu com a progressão nas carreiras que, passado mais um ano, continua na mesma.

- Continuamos a ter uma administração que, desconhecendo as capacidades e o trabalho dos seus trabalhadores, entende ter o direito de impor as notas da avaliação anual, bloqueando a progressão na carreira e, mais uma vez, não valorizando aqueles que criam a riqueza distribuída aos accionistas.

É por isto que exigimos que, na próxima reunião plenária, a Administração venha negociar de forma a valorizar os salários dos criadores de riqueza da EDP, que são os seus trabalhadores.

Caso isso não aconteça, pode a Administração ter a certeza de que, em unidade com todos os trabalhadores, lutaremos pela mais que justa e necessária valorização dos salários e das condições de vida e trabalho.

Lisboa, 14 de Dezembro de 2022

A Comissão Intersindical da Fiequimetal

